

INFLUÊNCIA COMUNISTA NA (RE)ORGANIZAÇÃO DO MOVIMENTO ESTUDANTIL EM SALVADOR (1973-1980).

Maurício Quadros da Mota¹; Lucileide Costa Cardoso²

O presente trabalho tem como enfoque principal investigar aspectos da história do Movimento Estudantil em Salvador durante a década de 70, mais especificamente 1973 a 1980, período correspondente ao pós-Ato Institucional Nº-5 e o ressurgimento do ME baiano. Após a promulgação desse decreto, algumas organizações estudantis se extinguíram, ou quando continuavam, agiam na clandestinidade ficando impedidas de se organizarem de forma legítima. Durante a década de 70, o Movimento Estudantil baiano voltará a aparecer em cenário nacional, e sua força levará em 1979, ao 31º Congresso da UNE realizado em Salvador. O objetivo geral visa analisar através das fontes, como se deu o processo de re-organização do Movimento Estudantil em Salvador durante a década de 70, e que contribuições as esquerdas comunistas (PCB e PC do B) tiveram neste processo. Busco, também, compreender como o Movimento Estudantil construiu suas bases de organização pós-AI-5, identificando o papel dos estudantes, suas bandeiras, idéias e propostas no enfrentamento ao autoritarismo militar. A metodologia a ser empregada consiste na análise minuciosa de documentos, jornais da capital durante o período, que serão o *A Tarde* e o *Jornal da Bahia*, periódicos estudantis, livros de memórias de militantes e a realização de entrevistas com personagens da época. O enfoque principal será dado à sistematização das informações que forem colhidas das fontes, em paralelo com bibliografias secundárias, que permitirá condições para a concretização dessa pesquisa.

Palavras chave – Movimento Estudantil, Comunistas, Salvador

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Artes, Humanidades. Bolsista PIBIC/UFRB.

² Professora Doutora do Centro de Artes, Humanidades e Letras. Orientadora PIBIC.